



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

7º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: MAIO DE 2022

Aparecida de Goiânia-GO

Junho/2022

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

DIRETORIA DO HEAPA

Flávio Albuquerque- Diretor Geral

Valdeir de Sousa Teixeira- Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos Neto- Gerente Operacional

Vanessa Leão- Gerente de Enfermagem

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3 Atendimento ambulatorial.....	12
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	13
5.1 Internações hospitalares	13
5.2 Cirurgias Programadas	14
5.3 Atendimento as Urgências	15
5.4 Atendimento ambulatorial.....	15
5.5 SADT Externo	16
5.6 Hospital Dia.....	19
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	20
6.1 Taxa de ocupação hospitalar.....	20
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	21
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	21
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas	22
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias.....	22
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH.....	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade).....	24
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)	24
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	25
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias. .	25
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	26
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	27
8. RELATÓRIO DE CUSTOS	27
8.1 Custos da unidade – KPIH.....	27

9. ANEXOS	29
9.1 Atividades realizadas no mês MAIO de 2022.....	29
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30

QUADROS

Quadro 1- Capacidade instalada.	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.	14
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.	16
Quadro 7- Meta de SADT externo.	17
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.	19
Quadro 9- Metas de desempenho.	20

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.	13
Tabela 2- Cirurgias programadas.	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.	16
Tabela 6- SADT externo.	17
Tabela 7- Atendimento de hospital dia.....	19
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.....	21
Tabela 9- Tempo médio de permanência.....	21
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).....	21
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.....	22
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.	23
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.....	23
Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	23
Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).....	24
Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).....	25
Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.	25
Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	25
Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	26
Tabela 20- Indicadores de desempenho – 7º termo aditivo.....	26
Tabela 21- Indicadores de caráter informativo.....	27

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

O HEAPA, recebeu o selo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2 – Acreditado Pleno. A certificação é resultado da melhoria dos processos da unidade e um padrão de excelência na assistência ofertada aos pacientes, especialmente nos quesitos de qualidade, segurança e agregando valores aos clientes, conforme a RDC 36/2013.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

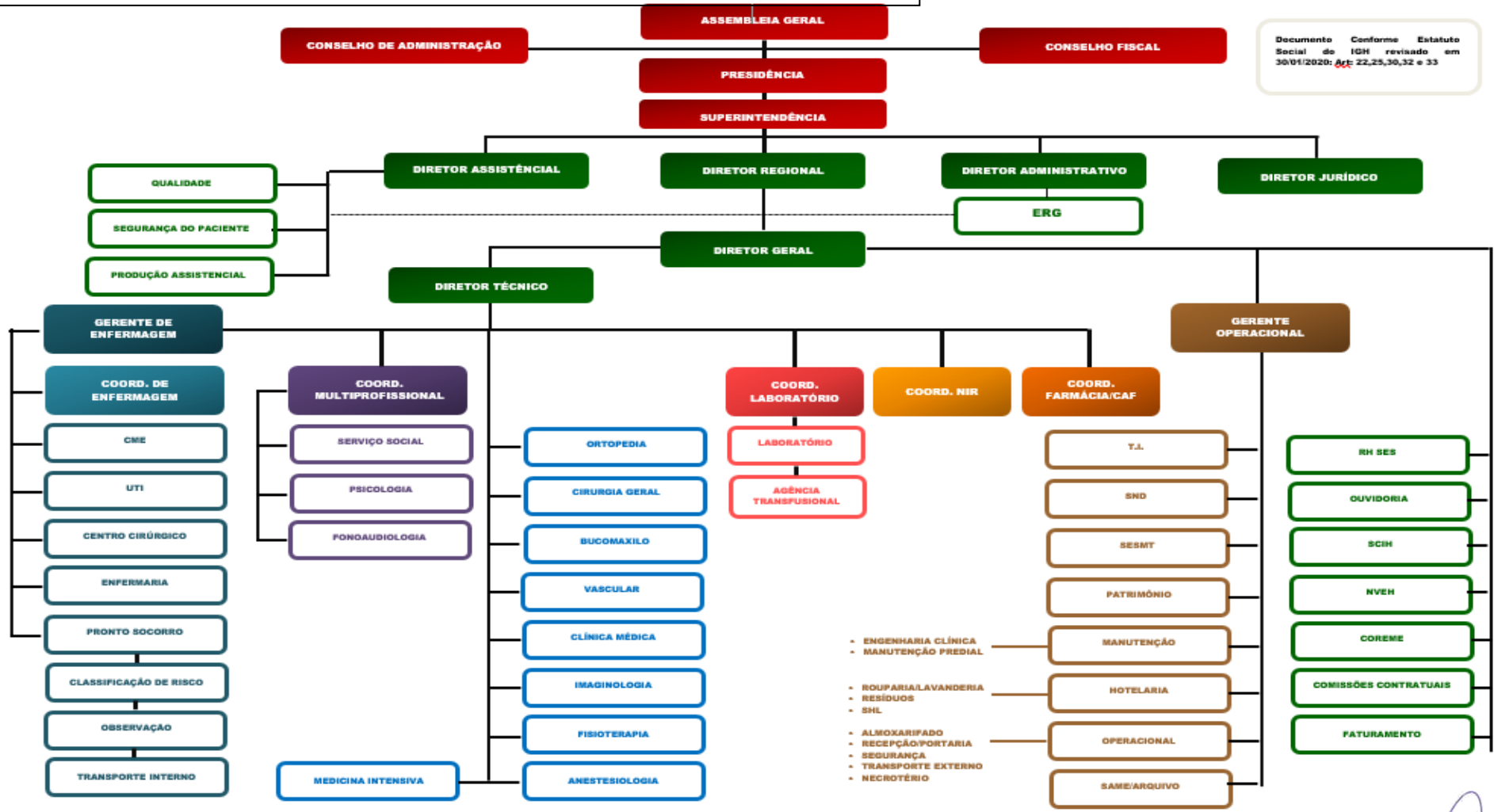
Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

3. ORGANOGRAMA

Documento Social do IGH revisado em 30/01/2020. Art: 22,25,30,32 e 33



Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilofacial, cirurgia ortopedia/traumatologia) e cirurgia vascular. Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescentados a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07
RPA	05
TOTAL	102

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de maio de 2022.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Indicador de saídas	Contratada	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 22
Clínica Médica	124	77	22	99
Clinica Cirúrgica	403	335	105	440
Total	527	412	127	539

Foram realizadas um total de **539** saídas hospitalares, frente às **527** contratadas. Atingindo aproximadamente 102,28% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de maio de 2022.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 22
Cirurgia Geral	60	38	9	47
Ortopedia e Traumatologia	60	139	42	181
Cirurgia Vascular	80	9	1	10
Total	200	186	52	238

Foram realizadas um total de **238** cirurgias eletivas, frente às **200** contratadas. Atingindo, aproximadamente 119% da meta mensal, ficando acima da variação aceitável de $\pm 10\%$.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de maio de 2022.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 2022
Total	1562	457	2.019

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT Interno*	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 2022
Analises Clínicas	13.606	3.539	17.145
Radiografias	1.966	482	2.448
Ultrassonografia/Doppler	32	12	44
Tomografia Computadorizada	713	221	934
Eletrocardiograma	100	66	166
Total	16.417	4.320	20.737

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de maio de 2022:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 22
Consultas Médicas	1056	720	223	943
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	80	170	126	296
Total	1136	890	349	1.239

Foram realizadas um total de **1.239** atendimentos ambulatoriais, frente aos **1.136** contratados. Atingindo aproximadamente 109% da meta mensal, ficando entre a variação aceitável de $\pm 10\%$.

O resultado mostra a eficácia da ação para aumentar o percentual de consultas ambulatoriais com advento do 7º termo aditivo, que aumentou a oferta de consultas da ortopedia, vascular e cardiologia no ano de 2022. A agenda ambulatorial foi disponibilizada para o município e estamos recebendo demandas de pacientes para o HEAPA.

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Quadro 7- Meta de SADT externo.

SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de maio de 2022:

Tabela 6- SADT externo.

SADT EXTERNO	Contratada	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 22
Raio X	250	160	52	212
Ultrassonografia/Doppler	160	116	45	161
Tomografia Computadorizada Externo	800	26	64	90
Eletrocardiograma	200	50	33	83
Total	1410	352	194	546

Foram realizados um total de **546** exames externos, frente aos **1410** contratados. Atingindo, aproximadamente 39% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

A unidade ofertou agenda externa ao complexo regulador com 27 vagas por dia para a realização de tomografias, porém o quantitativo de pacientes enviados pelo parceiro regulador não foi suficiente para preencher das vagas ofertadas, conforme OFÍCIO abaixo Ofício nº 237/2022 – DG/HEAPA/IGH enviado à GERAM/SES.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH



Ofício nº 237/2022 – DG/HEAPA/IGH.

Aparecida de Goiânia, 15 de junho de 2022.

Ao Sr.

LUCAS NOGUEIRA TAVEIRA ADORNO

Superintendente do Complexo Regulador em Saúde de Goiás

Rua SC1, nº 299, Pq. Santa Cruz, Goiânia – GO, CEP 74860-270.

< regulacao.saude@goias.gov.br >

ASSUNTO: SADT externo – exames de imagem e consultas ambulatoriais ofertadas no HEAPA.

Senhor superintendente,

O HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA – HEAPA, gerido pelo INSTITUTO DE GESTÃO E HUMANIZAÇÃO – IGH, por força do contrato de gestão nº 096/2016 – SES/GO, neste ato representado por seu Diretor Geral, **FLÁVIO ALBUQUERQUE**, vem, respeitosamente, à presença de V. Sa., esclarecer conforme segue:

Vimos através do presente Ofício alertar que ofertamos, mensalmente, uma agenda com 27 (vinte e sete) vagas diárias para realização de exames de tomografia – sendo 10 (dez) pelo período matutino, 10 (dez) no vespertino e as outras 7 (sete) no noturno. Entretanto, no mês de maio de 2022, a quantidade de pacientes enviados pelo parceiro regulador não foi suficiente para preencher as vagas então ofertadas.

Por sua vez, ainda abrangendo o mesmo período, agora em relação aos atendimentos ambulatoriais e consultas médicas, esta unidade ofertou uma agenda com 1.521 (uma mil quinhentos e vinte e uma) vagas, das quais foram utilizadas apenas 943 (novecentas e quarenta e três), em decorrência do absenteísmo dos pacientes.

Sendo o que se apresenta, renovamos os préstimos de elevada estima e consideração e nos colocamos a disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

FLÁVIO ALBUQUERQUE
Diretor Geral – HEAPA/IGH

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de maio de 2022:

Tabela 7- Atendimento de hospital dia.

Hospital Dia	Contratada	Realizado em MAIO 01 A 24	Realizado em MAIO 25 A 31	Realizado em MAIO 22
Atendimentos	308	35	1	36
Total				36

Foram realizados um total de **36** atendimentos de hospital dia, frente aos **308** contratados. Atingindo aproximadamente 12% da meta mensal, ficando abaixo da variação aceitável de $\pm 10\%$.

O indicador de atendimento de hospital dia passou a ser computado a partir da assinatura do 7º termo aditivo, para fins de monitoramento, sem ajuste financeiro.

A unidade vem estruturando e aperfeiçoando os processos para o atendimento de hospital dia, porém informamos que o Sistema MV utilizado pelas unidades da SES, bloqueia a entrada de pacientes ambulatoriais no hospital/dia, tendo em vista que esses pacientes seriam o perfil do leito, como por exemplo os pacientes que realizam os procedimentos de escleroterapia. Ademias, a unidade trabalha com sistema porta aberta e no mês de referência a capacidade de pacientes foi bem superior a capacidade instalada, e afim de evitar o grande número de pacientes internados no corredor, foi utilizado os leitos/dia como internação, com isso a taxa a média de permanência foi maior ao proposto de 12 (doze) horas.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 7º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do

hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado MAIO/22
	≥ 85%	103,0%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado MAIO/22
	≤5 dias	6,04

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado MAIO/22
---------------------------	------------	-------------------

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

≤22 horas

-4,19

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$.

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado MAIO/22
	≤5%	0,0%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

- São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade

(com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c. Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado MAIO/22
	≤20%	5%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado MAIO/22
	≤1%	DELAY

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado ABRIL/22
	≤1%	4%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria

Municipal de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de MAIO de 2022, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de ABRIL de 2022, apresentadas no quadro acima.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado MAIO/22
		≤ 1%

Ressaltamos que a unidade, passou pela troca de empresa de fornecimento de OPME (Órtese, Prótese e Materiais Especiais) e nesse período de transição, houve um aumento significativo de suspensão de cirurgias, por condições operacionais relacionadas a unidade.

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado MAIO/22
	≤ 5%	3%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.

Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado MAIO/22
	1	1,34

Ressaltamos que a unidade ofertou a agenda de consultas ambulatoriais com **1521** (um mil, quinhentos e vinte uma) vagas, frente a **1136** (um mil, cento e trinta e seis) proposta em meta contratual, porém devido ao alto absenteísmo dos pacientes, não atingimos a demanda proposta.

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado MAIO/22
	≥70%	100%

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: $[\text{Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS} / \text{total de atendimentos realizados mensalmente}] \times 100$.

Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado MAIO/22
	<5%	0,15%

Apresentamos abaixo o resultado dos indicadores de desempenho no período de maio de 2022:

Tabela 200- Indicadores de desempenho – 7º termo aditivo.

Indicador de Desempenho - MAIO 2022	Contratada	Realizado em Maio 2022
1. Taxa de ocupação Hospitalar	≥85%	103,0%
2. Tempo médio de permanência hospitalar (dias)	≤5	6,04%
3. Índice de intervalo de substituição (horas)	≤22	-4,19
4. Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%	0%
5. Taxa de readmissão hospitalar (em até 29 dias)	≤20%	5%
6. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	≤1%	6%
7. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	≤5%	3%
8. Percentual de ocorrência de rejeição no SIH <1%	Monitoramento	DELAY
9. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1	1,34
10. Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥70%	100,00%
11. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%	0,15%

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 211- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	MAIO/2022
Taxa de Mortalidade Operatória	1,63%
Taxa de Mortalidade Institucional	4,08%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de ABRIL/2022.

8.1 Custos da unidade – KPIH



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 3/2022 - 4/2022 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	3/2022	4/2022
	Valor	Valor
Diretos		
Pessoal Não Médico		
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	87.744,27	95.773,01
Benefícios Não Médicos CLT	15,98	211,95
Encargos Sociais Não Médicos CLT	17.577,02	19.198,69
Provisões Não Médicos - CLT	1.968,63	2.150,25
Hora Extra - Não Médico	140,81	220,44

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	38.367,87	39.619,94
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	3.616,67	4.500,00
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	4.262,67	4.401,78
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	9.278,16	9.278,16
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	19.469,74	18.941,56
	182.441,81	194.295,77

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	31.663,44	29.329,90
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	12.065,76	12.113,80
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	3.517,81	3.258,55
Contribuição Patronal Médicos Glosado	6.593,00	6.578,38
Honorários Médicos Variáveis	463.486,41	443.689,05
	517.326,42	494.969,68

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	23.469,07	25.793,15
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	32.919,03	49.268,86
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	180.214,04	67.211,93
Medicamentos - Gases Medicinais	81,99	190,32
Fios Cirúrgicos	3.245,09	2.431,76
	239.929,22	144.896,02

Materiais de Consumo Geral

Químicos	299,92	299,92
Gêneros Alimentícios (galões de água)	273,80	59,20
Materiais de E.P.I.	5.493,21	2.668,02
Materiais de Embalagens	135,36	296,40
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	1.210,75	1.052,46
Materiais de Higiene e Limpeza	3.616,19	4.025,74
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	13,06	13,06
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	3.420,74	10.412,82
Uniformes e Enxovais	359,01	613,05
	14.822,04	19.440,67

Prestação de serviços

Serviço de Certificação Digital	2.263,90	2.235,59
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	1.528,85	1.382,04
Serviços de Manutenção	3.186,75	2.794,48
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	6.522,15	0,00
Serviços Especializados em Análise da Água	117,00	117,00
	13.618,65	6.529,11

Gerais

Locação de Equipamentos Assistenciais	14.000,00	14.000,00
	14.000,00	14.000,00
	982.138,15	874.131,26

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	1.736,25	2.747,77
Energia Elétrica (ind.)	3.261,59	3.261,59
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	267,75	240,69
Telefone (ind.)	192,69	192,69
	5.458,29	6.442,73
	5.458,29	6.442,73
Total	987.596,43	880.573,99

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês MAIO de 2022.



Heapa recebe certificado de Acreditação ONA 2

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), recebeu no dia 12 de maio, o certificado de Acreditação Pleno Nível 2, concedido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). O descerramento da placa, afixada na parede do auditório do hospital, contou com a presença do secretário de Saúde de Goiás (SES-GO), Sandro Rodrigues; do superintendente do Instituto de Gestão e Humanização (IGH), Joel Sobral; dos diretores geral e técnico do Heapa, Flávio Albuquerque e Valdeir Teixeira, respectivamente; do gerente operacional, Agripino Neto; da gerente de Enfermagem, Vanessa Leão; da coordenadora do setor de Qualidade, Natália Rodvalho; e trabalhadores da unidade.

A visita para a avaliação da certificação aconteceu entre os dias 18 e 19 de novembro de 2021, feita pela instituição acreditadora Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). Para receber a Acreditação Plena Nível 2, o Heapa precisou atender dois critérios: superar, em 80% ou mais, os padrões de qualidade e segurança; e, em 70% ou mais, os padrões ONA de gestão integrada, com processos ocorrendo

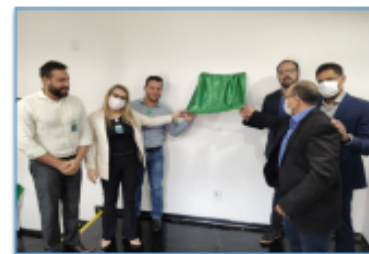
estamos impactando de forma positiva a vida de alguém", disse. Para o diretor Flávio, "é uma felicidade enorme receber essa certificação. Vim com a missão de conquistar o ONA 1, mas, graças ao apoio e trabalho de cada um de vocês da equipe, conseguimos emplacar o nível 2, um reconhecimento que tem um pedacinho de todos os trabalhadores do Heapa", pontuou.

Já para o diretor Valdeir, foram muitas padronizações nos mapeamentos de processos para o Heapa chegar onde chegou. "Mesmo com a pandemia e os desafios diários que temos, tivemos um apoio muito importante por parte da SES, um dos pontos essenciais desse tripé, para a obtenção deste título. A outra parte são vocês, colaboradores, que são as estrelas dessa conquista. O último, porém não menos importante, é o apoio recebido pelo IGH, que deu estrutura e oportunidade para o Heapa conquistar o que tem hoje", frisou. O superintendente Joel deu o tom da gratidão em seu discurso. "Gostaria de agradecer e parabenizar o empenho da equipe do Heapa, que buscou e trabalhou muito por esse

resultado. Além de vocês, tenho que valorizar a parceria entre o IGH e a SES, pois sem ela não teríamos esse reconhecimento como resultado maior de sucesso", reconheceu.



O diretor geral do Heapa, Flávio Albuquerque (E), agradeceu a conquista da ONA 2



O momento de descerramento da placa Heapa, que foi o mais esperado por todos

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

de maneira fluida e com plena comunicação entre as atividades.

O secretário Sandro expressou que hoje é um dia de comemoração. "Saúde pública é saúde de qualidade. Não é porque é público que tem que ser feito de qualquer jeito. Ser reconhecido direito como ONA 2 é algo grandioso e um grau maior de qualidade. Agora, o Heapa faz parte de um grupo de dez instituições de saúde da SES-GO acreditadas, que prima pela qualidade assistencial e de processos. Parabéns pelo trabalho. Isso é o reconhecimento de que estamos fazendo bem feito. E se estamos fazendo bem feito é porque



O secretário Sandro Rodrigues (C) participou do evento, juntamente com gestores e diretores do Heapa

Unidade lembra Abril Verde

Por mais prevenção contra doenças e acidentes de trabalho, o Heapa promoveu no dia 28 de abril, no corredor do Centro Cirúrgico da unidade vestido de verde, uma palestra com a advogada trabalhista Carla Maria Santos Carneiro, em lembrança ao Dia Internacional de Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho, o que deu origem a campanha "Abril Verde". O principal objetivo do movimento é discutir a segurança e a saúde do trabalhador em empresas públicas e privadas.

A convidada trouxe para os

colaboradores uma palestra sobre "Como Podemos Compreender Aos Outros e a Nós Mesmos", onde analisou como estava o autoconhecimento de cada um dos presentes, trabalhando também o poder da empatia e de escutar o próximo. "Está na hora de parar e refletir. Se a resposta para todas as perguntas não for aquela que gostaria de conhecer e reconhecer, é preciso que saiba que, a todo instante, você pode recomeçar", disse Carla. Além da palestra, materiais informativos também foram distribuídos.



A advogada Carla Maria falou sobre a compreensão de nós mesmos e do próximo

Curso de terapia nutricional é ministrado

Nos dias 12 de abril e 10 de maio, o setor de Nutrição do Heapa promoveu para os profissionais da unidade, dois módulos de quatro encontros do curso online de "Imersão da Terapia Nutricional do Paciente Crítico", oferecido pela Danone Nutricia, divisão de nutrição especializada da Danone no Brasil, que possui um portfólio com mais de 220 marcas reconhecidas e inovadoras no campo da nutrição.

No primeiro dia, os profissionais convidados Diogo Toledo, Camila Prim e

Melina Castro, dissertaram sobre a "Digestibilidade e Tolerabilidade da Dieta Enteral". Já no segundo módulo do curso, os profissionais falaram sobre "Protocolo e Complicações da Unidade de Terapia Intensiva (UTI)". Outros dois encontros vão completar o cronograma de atividades oferecidas pela Danone, que serão realizados no mês de julho e setembro. Ao final do curso, certificados serão emitidos com a chancela da Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (Braspen).



Ao final, os participantes registraram o encontro

Qualidade promove treinamento para Auditor Interno

Nos dias 29 e 30 de março, o setor de Qualidade promoveu para colaboradores selecionados pelas diretorias do Heapa, Hospital Estadual da Mulher (Hemu) e Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL), um treinamento para formação de auditores internos, com o objetivo de aperfeiçoá-los durante a utilização do sistema de Gestão de Qualidade,

implantado nas três unidades.

Segundo a gestora de Qualidade, Natália Rodvalho, a auditoria interna se caracteriza por ser um processo de avaliação independente e objetivo, criado para agregar valor e melhorar os processos da instituição. "É um procedimento sistematizado e imparcial de avaliação dos processos de serviços de uma organização, utilizado para

averiguar se são cumpridos, com a finalidade de demonstrar se o sistema de gestão da qualidade está implementado e mantido de forma eficaz. O objetivo principal da auditoria interna da qualidade é evidenciar a conformidade dos processos do sistema de gestão da qualidade com os requisitos aplicáveis da organização", destacou.

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávio Albuquerque

Diretor Técnico: Valdeir Teixeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3983.1750

HEAPA
HOSPITAL ESTADUAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA
CAIRO LOUZADA

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Joel Sobral

Assessoria de Comunicação do Heapa:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: heapacomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Flávio Albuquerque
Diretor Geral-HEAPA